

Leucopenia em uma refinaria de petróleo: o caso de Mangueiros

Seminário Estadual do Benzeno - RJ

21.09.01

Roberto Odilon Horta

Diretor do Sindipetro-RJ e da CNQ-CUT

Refinaria de Mangueiros

- Uma das duas únicas refinarias privadas no Brasil
- Atualmente seu controle é dividido entre a Repsol-YPF (hispano-argentino) e o Grupo Peixoto de Castro (nacional)
- Tem cerca de 430 empregados diretos e 100 indiretos
- Refina cerca de 16 mil barris de petróleo por dia
- Situada na Av. Brasil, próximo à FIOCRUZ

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

1990/91

- Surgem os primeiros casos de leucopenia
- CUT lança campanha “CAÇA BENZENO”

1992

- É aprovada lei estadual que proíbe o uso de chumbo tetra-etila como aditivo na gasolina
- Refinaria passa a comprar nafta reformada da Petrobras, para ser misturada à sua gasolina
- Aumentam significativamente os casos de leucopenia, não reconhecidos pela empresa

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

1994

- Entra em operação a U-2000 (Unidade de Reforma Catalítica)
- Sindicato alerta para novos casos com a mudança tecnológica adotada
- É criado um grupo interno para o assunto, sem participação do sindicato ou da CIPA

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

1995

- Assinado o Acordo Nacional Tripartite do Benzeno
- Sindicato e CIPA cobram da empresa o reconhecimento dos casos existentes e soluções para a contaminação

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

1996

- Fruto de negociações, é inserido no Acordo Coletivo uma cláusula que garante a participação do sindicato na comissão interna responsável pelo PPEOB
- Comissão se reúne 4 vezes no ano
- GTB da Refinaria é eleito, sem nenhum apoio da empresa

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

1996

- Instalada a Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz)
- Representantes da CNPBz participam da última reunião da Comissão
- Trabalho da comissão interna é interrompido pois a empresa não aceita a participação do GTB/CIPA
- Empresa estabelece protocolo junto à HEMO-RIO
- 40 trabalhadores (efetivos e terceirizados) são encaminhados para investigação
- Alguns são afastados do local de trabalho, mas não da empresa; outros, demitidos

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

1997

- CIPA faz, com o apoio do sindicato, uma série de matérias sobre o Benzeno no seu boletim
- GTB se integra à comissão da empresa
- Sindicato solicita fiscalização ao CONSEST; PST/SES e PST/SMS vão à Refinaria

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

1998

- Muda o controle acionário da Refinaria; não há indicação dos responsáveis pelo PPEOB na empresa
- 52 trabalhadores são investigados, ainda dentro do protocolo HEMO-RIO

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

1999

- Garantida no ACT 99/2000 a participação do GTB na Comissão do Benzeno, junto com o sindicato
- Mudanças gerenciais constantes dificultam a indicação dos responsáveis pelo PPEOB na empresa
- Comissão, na prática, não funciona
- ANP baixa portaria estabelecendo teor de benzeno nas gasolinas A (sem álcool) e C (com álcool)

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

2000

- CEPBz faz visitas à empresa
- Novas mudanças gerenciais
- Comissão segue sem se reunir
- ACT 2000/2001 não é assinado

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

2001

- Novas reuniões e visitas entre empresa e CEPBz
- Refinaria se integra à CEPBz
- Empresa faz o curso do GTB com a Fundacentro, aceitando proposta do sindicato
- GTB participa, pela primeira vez, da Oficina Nacional dos GTBs do Setor Petróleo (FUP/Fundacentro)

Leucopenia em Manguinhos: um histórico

2001

- Sindicato e CIPA indicam, no início do ano, seus representantes
- Somente em setembro Comissão do Benzeno volta a se reunir
- Surgem mais três casos reconhecidos e afastados pelo INSS (1 efetivo e dois terceirizados)
- ACT 2001/2002 mantém a Comissão do Benzeno

Resumo dos casos 96/2000 (dados da empresa)

- 1996 - 40 (3 reconhecidos)
- 1997 - 40
- 1998 - 52
- 1999 - não disponível
- 2000 - 35

Protocolo HEMO-RIO 96/99 (total de 47 trabalhadores investigados)

- **Em acompanhamento - 6**
- **Afastados pelo INSS - 2**
- **Liberados - 19**
- **Demitidos - 20**

Teor de benzeno (v/v) nas gasolinas de Manguinhos (dados de 1996)

- **Gasolina reformada - 4 %**
- **Gasolina A (sem álcool) - 2,78 %**
- **Gasolina C (com álcool) - 2,17 %**